

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

21 ABRIL 2024 – N.º 882

Sugestões de Cânticos

V Domingo da Páscoa

Entrada

Aclamai Jesus Cristo –
NCT.178

Apresentação dos Dons

O Espírito do Senhor está
sobre Mim –
NCT.397/CPD.328

Comunhão

Cristo, nosso Cordeiro Pascal
– CEC.I.118

Depois da Comunhão

Regina caeli – NCT.205

Final

Um novo coração – OC.296

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B -V Domingo da Páscoa – 28 de Abril

Primeira Leitura – Profeta – Livro dos Actos dos Apóstolos 9,26-31.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta de São João 3,18-24.

Evangelho – São João 15,1-8:

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos».

A Comunidade

- Domingo, 21 de Abril, celebração regional de S Jorge (escuteiros) – Núcleo da Barra.
- Sábado, 27, às 12h., reunião de pais dos que se preparam para a Primeira Comunhão; às 16h., SISIC – 3.ª sessão introdutória dos sacramentos da iniciação cristã (2.º e 3.º anos do catecumenado dos adolescentes)

A Bíblia

853. Segundo o evangelho de São Marcos, qual o profeta que, segundo os doutores da Lei, havia de aparecer ao povo em primeiro lugar?
SOLUÇÕES - 852. Moisés (Neem 13,1).

A Testemunha

O dia do Senhor

No Livro do Apocalipse o primeiro dia da semana é já chamado «dia do Senhor» (Ap. 1, 10). Neste dia, segundo o livro da Didaqué, mais ou menos da mesma época, tinha lugar a assembleia dominical: Reuni-vos no dia do Senhor para a fracção do pão e dai graças, depois de haverdes confessado os vossos pecados, para que a vossa oblação seja pura. Desde o fim do século I o «domingo» impõe-se de tal maneira que viver «segundo o domingo» é já símbolo da nova vida cristã: Se os que andavam na antiga ordem das coisas (no judaísmo) chegaram à nova esperança não observando mais o sábado, mas vivendo segundo o dia do Senhor, no qual a nossa vida se levantou por Ele e por sua morte ... como poderíamos nós viver sem Ele, a quem mesmo os profetas, discípulos do

Espírito, esperavam como seu mestre? (S. Inácio de Antioquia, aos Magnésios, 9, 1-2). A celebração do dia do Senhor se juntariam outras práticas no decorrer da semana, constituídas essencialmente pelo jejum e a oração: Vossos jejuns não tenham lugar com os dos hipócritas (os judeus); eles jejuam no segundo e no quinto dia da semana; vós, porém, jejuai na quarta e na sexta (dia da preparação). (Didaqué, 8). Da celebração semanal da Páscoa iria nascer, no decurso do século II, a celebração anual da Páscoa cristã. a ciclo semanal só tinha que surgir com maior realce quando a ocorrência anual ligava mais intensamente aqueles dias aos mistérios da Redenção. A celebração da páscoa anual compreende praticamente os mesmos dias do ciclo semanal: dois dias de jejum em memória da Paixão e a Eucaristia pela qual se passa do jejum à festa. Não admira que desde a princípio tenha havido a tendência de concluir a celebração da Páscoa anual no domingo a seguir ao 14 de Nizan, dia da páscoa judaica.

LUÍS RIBEIRO, BNPL, 29-31, pp. 20-21

IV Domingo de Páscoa

1.ª Leitura - Actos dos Apóstolos 4,8-12

"Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tomar-se pedra angular."

2.ª Leitura -Primeira Epístola de São João 3,1-2

"Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele."

Evangelho - João 10,11-18

"Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me."



Celebramos o Quarto Domingo da Páscoa, “ Domingo do Bom Pastor”, com que se termina a Semana Mundial de Oração pelas vocações consagradas. Por isso, rezamos para que não faltem à Igreja aqueles que se entregam, de forma radical, ao testemunho e ao serviço do Povo de Deus.

Na primeira leitura - do Livro dos Actos dos Apóstolos -, declara-se que Jesus, apesar de ter sido rejeitado por alguns, é o único que pode, de facto, salvar-nos. O testemunho do apóstolo Pedro atribui a cura de um doente a Cristo ressuscitado.

Na segunda leitura - da Primeira Epístola de São João -, somos convidados a contemplar o amor de Deus pelos homens seus filhos. Será a plenitude da vida quando Deus se manifestar definitivamente, para nos tornarmos semelhantes a Ele.

No Evangelho de São João, Jesus apresenta-se como o Bom Pastor, Aquele que dá a vida pelas ovelhas. N’Ele se pode confiar de forma incondicional ao ponto de dar a vida por todos, mesmo pelos que ainda não se juntaram ao seu rebanho.

Leitura Orante

Lectio Divina

1.ª Leitura – Senhor Jesus, Tu és a pedra angular em que assenta o edifício da Igreja que somos todos nós. Assim como Pedro assegurou, diante de todos os que o ouviam, que a cura de um homem doente era obra de Deus, também cada um de nós deve viver sob a tua graça para nos tornarmos obra tua e tuas testemunhas.

2.ª Leitura – Senhor Jesus, continuamos a celebrar a tua Páscoa que fizeste nossa Páscoa, a passagem deste mundo para o Pai. Mas dá-nos a coragem de vivermos de forma transparente ao mundo que nos espera, se a Ti formos fiéis. Que vejamos toda a realidade deste mundo passageiro com os olhos postos na eternidade.

Evangelho – Senhor Jesus, nós Te bendizemos como nosso pastor, nosso mensageiro e nosso guia. Vieste até nós para termos a vida em abundância. Tu és o Pastor, a porta sempre aberta a todos os homens, que abre caminho à tua bondade infinita, ao teu amor universal e ao amor dos nossos irmãos. Que o teu Espírito suavize os nossos muros resistentes, para que a nossa comunidade seja um lugar aberto a todos. Suscita vocações abundantes de serviço entre nós, muitos pastores, muitas almas comprometidas na radicalidade do teu Evangelho.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.

